

Dr. Robert A. Peterson, O Espírito Santo e a União com Cristo, Sessão 2, O Espírito Santo é Deus

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a União com Cristo. Esta é a sessão 2. O Espírito Santo é Deus.

Estamos trabalhando com a pessoa do Espírito Santo antes de falarmos sobre suas obras, e sua obra principal na salvação é a união com Cristo. É para lá que estamos indo, mas é importante estabelecer o fundamento teológico pensando sobre a pessoa do Espírito. Estabelecemos sua personalidade.

Ele não é uma mera força, mas uma pessoa com intelecto, emoção e vontade. E ele não é apenas uma pessoa, mas uma pessoa divina. Provas da divindade do Espírito incluem estas.

Ele tem qualidades que somente Deus possui. Ele faz obras que somente Deus realiza. Seu nome é trocado pelo nome de Deus, e ele é associado ao Pai e ao Filho de maneiras apropriadas somente ao próprio Deus.

Qualidades divinas, obras divinas, intercambialidade com o nome divino e uma associação única com o Pai e o Filho que é apropriada apenas para o próprio Deus. O Espírito é Deus. Eu poderia dizer imediatamente aqui, se olharmos para a Bíblia como a história de Deus, que é um grande drama divino, Deus Pai é um diretor e seu produtor, se preferir.

A estrela é o Filho de Deus, Cristo. A estrela não é o Espírito Santo. As co-estrelas, incrivelmente pela graça, são o povo de Deus.

O Filho é uma estrela. Somos co-estrelas pela graça de Deus. Eu chamaria o Espírito de ator coadjuvante. Oh, ele é Deus.

Mas estou dizendo isso para mostrar, por exemplo, que as provas bíblicas da divindade do Filho são muito mais numerosas e até mais claras do que as provas da divindade do Espírito. É por causa de seu papel como ator coadjuvante. Ele não está no centro das atenções como o Filho está, e pela graça de Deus, o que nós frequentemente estamos, o Espírito está nas sombras.

No entanto, temos dados suficientes para mostrar sua divindade. O Espírito tem qualidades divinas. João o chama de Espírito da Verdade em pelo menos três passagens dos discursos de despedida de João.

João 14, como o Espírito da Verdade, toma o lugar de Jesus como o revelador de Deus. Eu já disse isso algumas vezes. O Espírito é o alter ego de Jesus.

Jesus vai, o Pai e o Filho enviam o Espírito. O Espírito continua os ministérios que Jesus realizou até então. E como o Espírito da Verdade, ele toma o lugar de Jesus, o revelador de Deus, o revelador único de Deus.

14:17, o Pai vos dará outro ajudador para estar convosco para sempre. Até mesmo o Espírito da Verdade, o mundo não pode recebê-lo porque não o vê nem o conhece. O mundo é irremediavelmente empirista.

Ele só acredita no que vê. O Espírito Santo é um espírito, e ele não pode ser visto. Portanto, o mundo não acredita nele.

No entanto, crentes, vocês o conhecem, pois ele habita com vocês e estará em vocês. Ele é o Espírito da Verdade Divina. 1:5, 26, é o mesmo.

Quando o ajudador vier, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. E no versículo seguinte, os discípulos são pegos nisso, em seu testemunho. A implicação é que eles testemunham de Jesus pelo poder do Espírito Santo.

16:13, novamente, completa nossa pequena pesquisa sobre a designação Espírito da Verdade em João 14, 15, e agora 16, 13. Quando o Espírito da Verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Ele é o Espírito da Verdade porque ele faz a obra de Deus de revelar Jesus.

E, novamente, se aqueles de nós que consideram essas passagens como a pré-autenticação de Jesus do Novo Testamento estiverem corretos, então Jesus está dizendo que o Espírito dará o Novo Testamento por meio dos Apóstolos. Ele inspirará suas pregações para que suas pregações sejam uma revelação direta de Deus. Ele inspirará seus escritos para que as palavras que eles escreverem sejam as próprias palavras de Deus em palavras humanas.

As qualidades divinas do Espírito são mostradas, antes de tudo, em seus nomes. Eu deveria ter tornado isso mais enfático. Ele é o Espírito da Verdade.

Além disso, ele é o Espírito Santo. Nós tomamos isso como certo. Toda vez que usamos seu nome completo, na verdade, seu nome completo só é dado em Efésios 4.30. É apenas a terceira vez que estivemos lá.

Não entristeça o Espírito Santo de Deus. Este é o único lugar nas Escrituras onde a designação completa é dada. Não entristeça o Espírito Santo de Deus pelo qual você foi selado.

Deve ser com quem você foi selado pelo Pai para o dia da redenção. O Espírito Santo, seu nome, o conecta à santidade de Deus de uma forma que só convém a Deus. Somos santos.

Incrivelmente, os cristãos coríntios que são tão misturados de tantas maneiras, eles são os santos de Deus. Nos diz nos primeiros versículos de 1 Coríntios 1. Santificados em Cristo Jesus. É incrível.

Há esperança para todos nós se os coríntios forem santos. Mas o Espírito Santo não é um santo. Ele é Deus.

Seu próprio nome é Espírito Santo. Seu próprio nome carrega um atributo de Deus onde quer que ele vá. O Espírito tem qualidades divinas.

Seus nomes, Espírito da Verdade e Espírito Santo, mostram sua divindade porque ele tem o atributo divino da veracidade ou veracidade, e o atributo divino da santidade é parte de seu nome e é parte de seu ministério. Ele santifica, como veremos mais tarde, inicialmente, progressivamente e finalmente. Ele tem atributos ou qualidades divinas também.

O poder divino está associado ao Espírito. Romanos 15:19. Então Paulo podia falar de seu ministério nesses termos.

Romanos 15:18. Pois não ousarei falar de coisa alguma, exceto daquilo que Cristo realizou por meu intermédio para levar os gentios à obediência, por palavra e ação, pelo poder de sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito de Deus, de modo que desde Jerusalém até a região da Ilíria, cumpri o ministério do evangelho de Cristo. Paulo ministra pelo poder do Espírito de Deus.

Paulo não ministra meramente em poder humano, mas divino. O Espírito Santo tem uma qualidade divina do poder de Deus. Como vimos, ele tem conhecimento divino.

1 Coríntios 2:10. Ninguém conhece os pensamentos de um homem, exceto o espírito de um homem. Se alguém não compartilha seus segredos mais profundos, então eles os guardam para si mesmos.

Se eles compartilham isso, eles são conhecidos por outros. Ninguém conhece os pensamentos de um homem, exceto o espírito de um homem ou mulher que está neles, pois o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas profundas, as profundezas de Deus.

Ninguém compreende os pensamentos de Deus, exceto o Espírito de Deus. Que sentido faz dizer que ninguém conhece os pensamentos de Deus, exceto o apóstolo Paulo? Acho que não. Ou exceto o anjo Miguel? Não, não funciona.

Não, somente Deus conhece os pensamentos de Deus, e Deus é um. Não separamos as pessoas, mas as distinguimos. E aqui, o Espírito conhece os pensamentos do Pai, e ele revela esses pensamentos através da pregação dos Apóstolos.

Então eles falam as próprias palavras de Deus, ensinadas a eles pelo Espírito. Hebreus 9:14, na minha opinião, é um pouco de dissensão, mas eu acho que o consenso, eu sei que o consenso é, e eu acho que está certo. Hebreus 9:14 atribui eternidade ao Espírito.

Não confundimos as pessoas. Somente o Filho eterno de Deus se tornou um ser humano, não o Pai, não o Espírito. Somente o Filho viveu uma vida sem pecado na terra, não o Pai, não o Espírito.

Somente o Filho morreu na cruz e ressuscitou, não o Pai, não o Espírito. No entanto, não confundimos as pessoas, mas também não separamos as pessoas. Então, até mesmo a obra da cruz de Cristo, que é unicamente sua obra, também é referida nas Escrituras como a obra do Pai e do Espírito.

Então, em 2 Coríntios 5, lemos que Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo consigo mesmo. Está por volta dos versículos 18 ou 19, bem ali. E unicamente em toda a Escritura, em um lugar, a expiação de Cristo é falada em relação à obra do Espírito, e isso é Hebreus 9:14.

Pois se o sangue de bodes e touros, Hebreus 9:13, e a aspersão das cinzas de uma novilha sobre os contaminados os santificam, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo. Philip Edgecombe Hughes, por quem tenho grande respeito, está agora com o Senhor. Ele escreveu um maravilhoso comentário hebraico. É tão bom em termos de Jesus, mas também para homilética.

É que ele é eloquente. E ele amava o Senhor, além de ser um bom estudioso. Mas eu discordo dele.

Ele vê o Espírito eterno aqui como uma referência à natureza divina de Jesus. Esse não é o consenso. E, mais importante, acho que não se encaixa tão bem.

Quanto mais o sangue de Cristo, que através do eterno Espírito Santo é o sentido, ofereceu-se sem mácula a Deus? Eu o remeto ao excelente comentário bíblico de dois volumes de William Lane em Hebreus, onde ele mostra que isso por si só mostra

que a expiação foi realizada, é claro, por Jesus, mas através do poder do Espírito Santo, e assim o sacrifício é absoluto, absoluto, tornando obsoletos todos os sacrifícios do Antigo Testamento. E como nove, o próximo versículo mostra, até mesmo tornando eficazes os sacrifícios do Antigo Testamento antes de Jesus morrer. Esse é um sacrifício incrível.

Então, não confundimos as pessoas e colocamos o Pai ou o Espírito na cruz. No entanto, eles são inseparáveis. Na obra do Filho na cruz, pode-se dizer que nessa obra, Deus estava reconciliando o mundo consigo mesmo.

2 Coríntios 5:19. E pode-se dizer que Cristo se ofereceu a Deus como um sacrifício através do Espírito eterno. Hebreus 9:14.

Assim, o Espírito é eterno. O atributo divino da eternidade é descrito ao Espírito, juntamente com os atributos divinos do conhecimento, 1 Coríntios 2:10, e poder, Romanos 15:19. O Espírito faz obras divinas.

Junto com os atributos, isso é um silogismo. Há certas obras que somente Deus realiza. A Escritura atribui essas obras ao Espírito Santo.

Portanto, o Espírito é Deus. Ele não é Deus Pai nem Deus Filho. Ele é Deus Espírito Santo.

O Espírito está envolvido com a criação, Gênesis 1:1 e 2. No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo. E o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.

Aqui, a Escritura fala do Espírito com uma imagem aviária, semelhante ao Espírito Santo descendo como uma pomba sobre Jesus em seu batismo. O Espírito é como um pássaro pairando sobre a face das águas. Ou seja, o Espírito realiza e tem uma parte na obra da criação.

O Novo Testamento em João 1, Colossenses 1 e Hebreus 1 mostra que o Filho também tem uma parte. Então, diríamos que o Pai cria, e seus agentes são o Filho e o Espírito Santo. Novamente, é costume nas Escrituras que haja menos sobre o Espírito do que sobre o Filho a esse respeito.

E, de fato, há esta passagem. Vou entrar em mais detalhes com isso, como vejo aqui abaixo, em breve. Então, é mais um resumo rápido neste ponto.

Da mesma forma, o Espírito Santo faz a obra divina de produzir as Escrituras, 2 Pedro 1:20 e 21. Diga-nos, já que Pedro estava falando sobre profecia, ele diz que nenhuma profecia das Escrituras veio da interpretação própria de alguém. Pois nenhuma profecia jamais foi produzida pela vontade do homem.

O significado é só. Mas os homens falaram da parte de Deus. Os seres humanos falaram no estilo de Moisés ou Davi, João ou Paulo.

Seus estilos são distintos. Homens falaram de Deus enquanto eram levados pelo Espírito Santo. O Espírito Santo desempenhou um papel na produção da Sagrada Escritura.

Os seres humanos não desempenharam um papel? Claro , eles desempenharam um papel. Mas Deus supervisionou o papel deles de modo a produzir sua própria palavra, sua palavra impecável, palavras inumanas. Venha ver a doutrina da inspiração das Escrituras como um subconjunto da doutrina da graça.

Deus fala conosco em linguagem humana porque ele nos ama e quer que entendamos o evangelho e mais. De acordo com Romanos 1:4, outra obra divina que Jesus realiza é ressuscitar o Filho de Deus dos mortos. Normalmente, nas Escrituras, o Pai ressuscita o Filho, seja por declarações diretas ou pelo que chamamos de passivo divino quando diz que Cristo ressuscitou dos mortos.

É uma maneira de evitar o nome do Pai . No entanto, implica o Pai . Duas vezes apenas nas Escrituras, em João 2, destrua este templo, e em três dias, eu o levantarei.

E em João 10, eu tenho o poder de entregar minha vida; eu a tomo novamente. Duas vezes apenas nas Escrituras, apenas no evangelho de João, o Filho se levanta. Mas algumas vezes, o Espírito Santo entra em ação.

Então, é com Romanos 1. Paulo, o servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus, que ele prometeu de antemão por meio dos profetas e das Sagradas Escrituras a respeito de seu Filho, que era descendente de Davi segundo a carne. Ele é um ser humano e foi declarado Filho de Deus, isto é, um ser humano divino, em poder segundo o Espírito de santidade, por sua ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor. Normalmente, o Pai ressuscita o Filho. Duas vezes em João, capítulos 2 e 10, o Filho ressuscita a si mesmo.

Mas também, algumas vezes, o Espírito está ativo em ressuscitar o Filho dos mortos. Essa é uma obra única, realizada somente pelo Pai, Filho ou Espírito Santo. Além disso, o papel principal do Espírito é aplicar a salvação.

O Pai elege, como vimos no início da palestra anterior, o Filho redime, e nesta cruz e ressurreição, o Espírito aplica a salvação. Então ele une as pessoas a Jesus. 1 Coríntios 12:13.

Pois em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres, e a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Paulo usa duas imagens diferentes, beber um líquido ou batismo cristão, e fala do Espírito estar envolvido em união com Cristo. A união com Cristo é um princípio soteriológico individual.

Alguns acreditam que estão unidos a Jesus para a salvação, mas imediatamente, eles estão unidos a todos os outros que estão unidos a Jesus na salvação. Então, Paulo escreve, em um Espírito, ou você poderia traduzir por um Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo. O Espírito é, aplica a salvação.

O principal trabalho do Espírito na salvação é nos unir ao Filho de Deus e a todos os seus benefícios salvadores. O Espírito, em Romanos 8:15, nos capacita a clamar, Abba, Pai. Abba não é conversa de bebê, e não significa Dada.

Significa Pai. É a palavra de uma criança. É o endereço de uma criança para seu pai, que é um, é uma palavra de amor e respeito.

Uma vez eu disse em uma aula que não é conversa de bebê como Dada ou Daddy. E uma jovem mulher casada e com filhos diz, o que você quer dizer? Eu chamo meu papai de Daddy. Era lindo.

Isto é, filhos crescidos ainda chamam seus pais de Pop ou Dad ou Daddy ou seja lá o que for. É exatamente isso que significa. E eles poderiam ter usado a mesma expressão quando eram crianças.

Não é conversa de bebê, mas é um discurso caloroso, afetuoso e respeitoso a Deus. Bem, Paulo diz em Romanos 8:15, vocês não receberam o espírito de escravidão para recair no medo, mas receberam o espírito de adoção como filhos, por meio do qual clamamos: Aba, Pai. O Espírito nos capacita a chamar Deus de Aba, Pai.

Ele nos capacita a crer no Filho de Deus como nosso Redentor para que possamos ser, o Pai nos coloca em sua família com todos os direitos, privilégios e responsabilidades de filhos adultos. O Espírito, portanto, é ativo na adoção.

Ele é ativo na regeneração. Tito 3:5 fala sobre isso. Quando a bondade e a benignidade de Deus, nosso Salvador, se manifestaram, Tito 3:4, ele nos salvou, não por obras feitas por nós em justiça, mas segundo sua misericórdia, pela lavagem da regeneração e renovação do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente por Jesus Cristo, nosso Salvador. O Espírito faz renovação.

Ele regenera. Assim como vemos em João 3:8, o vento sopra onde quer, onde quer. Não podemos ver de onde ele vem ou para onde vai.

Assim é todo mundo, João do Espírito, uma referência ao Espírito Santo, João 3:8. O Espírito aplica a salvação. O Espírito faz com que as pessoas nasçam de novo. Anjos ou apóstolos não fazem isso.

Só Deus faz isso. O Espírito é Deus. O Espírito é o santificador.

O Espírito Santo santifica o povo de Deus. 2 Tessalonicenses 2:13. Devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus os escolheu como primícias para a salvação, mediante a santificação do Espírito e a fé na verdade.

O Espírito santifica os crentes inicialmente, progressivamente e finalmente. Porque aqui esta santificação pelo Espírito está em conjunção com a crença na verdade, eu a considero como santificação inicial. Deus escolheu você como primícias .

Na verdade, há um problema textual. Pode ser como as primícias , ESV, podem ser do começo. Há apenas uma diferença de letra grega e palavras colocadas juntas.

Ou é aparxes , desde o princípio, ou aparxe , que é primícias . NIV diz desde o princípio. ESV diz primícias . Como teólogo, ambas são verdadeiras. Não estou dizendo que ambas são a tradução correta. Não pode ser assim. Mas não é uma questão de verdade. É uma questão de exegese e, neste caso, crítica textual. Vou com a ESV para nossos propósitos.

Mas é verdade que Deus nos escolheu desde o princípio. Talvez isso não diga isso, no entanto. Deus escolheu você como primícias para ser salvo por meio da santificação pelo Espírito e da crença na verdade.

O Espírito santifica. Ele separa o povo de Deus de uma vez por todas conforme o evangelho é pregado e conforme eles creem. A santificação é a obra de Deus.

Aqui, é a obra do Espírito. Portanto, o Espírito é Deus. E, da mesma forma, a justificação, embora não seja comumente conhecida, também é obra do Espírito.

Em 1 Coríntios 6, Paulo repete alguns dos estilos de vida pecaminosos que os coríntios tinham antes da salvação. E ele se alegra quando diz, e tais fostes alguns de vocês, mas fostes lavados, fostes santificados, fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus. Três verbos, todos no passado e todos na voz passiva, algo feito aos crentes, algo feito no passado a eles.

Eles foram lavados, talvez uma referência ao batismo cristão. Acho que sim. Você foi santificado, tempo passado.

Vocês foram justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus. Essas duas frases preposicionais certamente vão com o último dos três verbos, justificação e justificar. Eu acho que elas vão com todos os três.

Se isso estiver correto, então a santificação também é a obra de, desculpe, justificação aqui. A santificação é a obra do Espírito, sem dúvida. Talvez essas duas frases preposicionais combinem com todos os três verbos, mas tenho certeza de que combinam com o último.

E esse é meu ponto agora, desculpe-me. Você foi justificado em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus. O Espírito Santo está ativo na justificação.

Que papel ele desempenha? Bem, se você me disser o que significa que somos justificados em nome de Cristo, acho que posso lhe dizer qual é o papel do Espírito. Somos justificados em nome de Cristo. Somos justificados pela graça por meio da fé em nome de Cristo.

Acredito que seja uma referência à fé. Você foi justificado pela crença no nome do Senhor Jesus Cristo, e isso é pelo Espírito do nosso Deus. Ou seja, o Espírito dá o dom da fé salvadora.

A justificação é somente pela graça, somente pela fé, somente em Cristo. E como em outras passagens, ninguém pode dizer que Jesus é Senhor, exceto pelo Espírito de Deus. Claro, alguém poderia dizer isso.

Paulo quer dizer que ninguém pode dizer isso e querer dizer isso. Ninguém pode dizer, pode fazer essa confissão cristã primitiva do Senhorio de Jesus com sinceridade, exceto quando o Espírito Santo os capacita a fazê-lo. Em outras palavras, a justificação também é pelo Espírito do nosso Deus.

O Espírito aplica a salvação em todas as suas dimensões. União, adoção, regeneração, santificação, justificação. O Espírito é tanto, tão essencial para a salvação.

Ele é tanto uma condição sine qua non da salvação que Romanos 8:9 poderia dizer isso. Romanos 8:9 poderia dizer que qualquer um que não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele. Essa é uma equação.

Nenhum Espírito é igual a nenhuma salvação, Romanos 8:9. É assim que o Espírito é essencial para a salvação. Na verdade, essa referência a pertencer a Cristo fala de união com ele, e voltaremos a isso mais tarde também. Estamos mostrando a divindade do Espírito.

Nós mostramos sua personalidade, agora sua divindade. Deus sozinho habita em seu povo. Não há noção de seres humanos habitando outros seres humanos ou anjos habitando seres humanos.

Essas são absurdas. Jesus prediz, como já vimos duas vezes em João 14:16 e 17, que o Espírito habitará em nós. Você o conhecerá.

Ele estará com você. Ele estará em você. Não vou me virar novamente. João 14:16 e 17. Somente Deus habita em seu povo. O Espírito habitará em nós.

Portanto, o Espírito é Deus. Na maioria das vezes, Paulo diz, o Espírito Santo habita em nós. Já que Deus é um e as pessoas são inseparáveis, mesmo que a escritura não tenha dito, eu diria que a escritura nunca diz, mas somos habitados pelo Pai e pelo Filho também.

Mas seis vezes, a escritura diz que o Filho habita em nós, e duas vezes que o Pai habita em nós. Mas geralmente, diz que o Espírito habita em nós. Romanos 8 9. Vocês não estão na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vocês.

Versículo 11 de Romanos 8. Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos também dará vida aos seus corpos mortais por meio do seu Espírito que habita em vocês. O Espírito habita em nós agora. E este é um lugar que ensina que o Espírito estará envolvido em nossa ressurreição dos mortos no último dia.

Essas são obras divinas. Quem nos ressuscita senão Deus? 1 Coríntios 3:16. A igreja corporativamente é habitada pelo Espírito.

1 Coríntios 6:19. Os crentes individualmente são habitados pelo Espírito. 1 Coríntios 3:16.

Não sabeis que vós, plural, sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós, plural? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá. Pois o templo de Deus é santo, e vós sois esse templo. Nas escrituras, os templos são habitados por deuses, se é que posso falar assim, certo? E, de fato, o Deus verdadeiro e vivo habita no tabernáculo e então o primeiro e habitante Deus habita no templo do povo de Deus, plural, e esse Deus habitante é Deus, o Espírito Santo.

6:19 tem uma referência à imoralidade sexual, e, portanto, são os seres humanos, corpos individuais que são habitados pelo Espírito. Fuja da imoralidade sexual, 1 Coríntios 6 18. Qualquer outra pessoa do pecado, qualquer outro pecado que uma pessoa comete, qualquer outra pessoa que um pecado comete, caramba, qualquer

outro pecado que uma pessoa comete é fora do corpo, mas a pessoa sexualmente imoral peca contra seu próprio corpo.

Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus? Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por bom preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo.

O Espírito Santo dentro de nós faz de nossos corpos individualmente templos de Deus. 2 Coríntios 1:21, 22. Paulo foi acusado de vacilar quando mudou seu itinerário e não foi a Corinto pela segunda vez.

Os inimigos dele pularam em cima disso. Ah, ele muda seu itinerário, a maneira como ele muda suas meias, opa, eu inventei a parte sobre as meias, a maneira como ele muda de ideia, ele é, e seu evangelho, sua mensagem, ele é, ele é um vacilante o tempo todo. Paulo pode lidar com a afronta pessoal, mas o evangelho, você não pode criticar o evangelho. Paulo sai atacando.

2 Coríntios 1:20. Todas as promessas de Deus encontram seu sim nele, Jesus. É por isso que é por meio dele que proferimos nosso Amém a Deus para sua glória.

É Deus quem nos estabelece; ele nos faz firmes com vocês em Cristo. Claro, tudo está em união com Cristo. Ele nos ungiu, colocou seu selo em nós e nos deu seu espírito em nossos corações como garantia. Eu não sou um vacilante, diz Paulo, minha mensagem é reta como uma flecha. É uma mensagem que Jesus pregou, e que é pregada sobre Jesus, e é uma mensagem que o Espírito Santo confirma em nossos corações.

Somos habitados pelo espírito de Deus, e por último, 2 Timóteo 1:14. A mesma verdade é dada, somos habitados por Deus, principalmente somos habitados pelo Espírito Santo, portanto o espírito não é apenas uma pessoa, ele é uma pessoa divina. Pelo Espírito Santo que habita em nós, Paulo escreve ao seu substituto guarda o bom depósito confiado a você.

O espírito é divino. Somente Deus habita em seu povo; o Espírito desempenha essa função; portanto, o Espírito é Deus. Como vimos em Atos 5:3 e 4, o nome do espírito é trocado pelo de Deus.

Ananias, você mentiu para o Espírito Santo. Certifique-se de que eu tenha meus patos em uma fileira. Você mentiu para o Espírito Santo, versículo 3. Versículo 4, você não mentiu para o homem, mas para Deus.

O nome do Espírito Santo é trocado pelo nome de Deus, e como vimos, o templo de Deus é falado em 1 Coríntios 3:16 corporativamente, e o templo do Espírito Santo é falado em 1 Coríntios 6:19 individualmente. O templo de Deus, o templo do Espírito

Santo e o nome do espírito são usados de forma intercambiável com Deus de uma forma que ou o apóstolo é descuidado, o que ele não é, ou ele está insinuando que o espírito é o próprio Deus. Por fim, o espírito é Deus, não apenas porque ele tem atributos divinos e realiza obras divinas e seu nome é intercambiável com o nome de Deus, mas o espírito é associado ao Pai e ao Filho de maneiras nas quais apenas o espírito, Deus, é associado.

Na grande comissão em Mateus 28:19 e 20, lemos, Jesus diz: Ide , portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Primeiro de tudo, o espírito é uma pessoa, não uma força.

Como isso funciona? Batizando-os em nome do Pai e do Filho e da força. Pode funcionar para a teologia de Star Wars, que na verdade é zoroastrismo, que é um dualismo ontológico. A força tem um lado escuro e um lado claro.

Isso não é ensinamento bíblico. Oh, meu Deus. Não, não há lado negro em Deus, que é eterno e que é um.

Não há uma dualidade em Deus dessa forma. Ele é um Deus, existindo eternamente em três pessoas. E que tal isso? Batizando em nome do Pai, do Filho e da criatura, ou em nome de Paulo.

Em 1 Coríntios 1, Paulo diz, vocês não foram batizados em meu nome. Batizem em nome do Pai, do Filho, do Arcanjo e do anjo Gabriel. Não, não estou tentando ser irreverente quando digo isso.

Estou demonstrando que o slot é ocupado não apenas por uma pessoa, mas por uma pessoa divina. Batizá-los em nome de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo é o sentido. Ou seja, o nome do Espírito é associado ao Pai e ao Filho, como somente o nome de Deus poderia ser associado a ele.

É o mesmo para dons espirituais em 1 Coríntios 12. Paulo observa uma triunidade acontecendo aqui. Ele fala sobre dons e ministérios e então resultados desses ministérios.

E ele associa essas três coisas com as três pessoas trinitárias, respectivamente. O Espírito dá os dons. Os dons são usados a serviço do Filho.

E o Pai opera por meio dos dons e do serviço para produzir resultados. 1 Coríntios 12:4 a 6, tentando promover a unidade nesta congregação dividida. Agora, há variedades de dons, mas o Espírito é o mesmo.

Existem vários tipos de serviço, mas todos são iguais: Senhor Jesus. Existem variedades de atividades, mas é o mesmo Deus que capacita a todos. Oh, existem diferentes dons, mas o Espírito os dá a todos.

Há diferentes maneiras de servir ao Senhor Jesus Cristo e diferentes ministérios, mas todos eles estão servindo a Cristo. E há diferentes resultados, mas é Deus, o Pai, que os capacita a todos. Novamente, encontramos o nome do Espírito associado ao Pai e ao Filho de uma forma apropriada somente para Deus.

Um apóstolo dá presentes, e um anjo dá presentes. Não, não, não. Deus dá presentes.

O Espírito é Deus. E nós vimos aquela grande bênção paulina. Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

Cristo dá graça. O Pai dá amor. E o Espírito dá comunhão, entra em comunhão conosco.

Essas são pessoas divinas em comunhão com pessoas perdoadas, pessoas humanas. A maneira como o nome do Espírito é associado ali com o Pai e o Filho nessas bênçãos, nessa bênção, mostra a divindade e a personalidade do Espírito. João 20:21 e 22, que eu considero uma antecipação do Pentecostes.

A paz esteja convosco, disse Jesus, assim como o Pai me enviou, também eu vos envio. E, dizendo isto, soprou sobre eles e disse: Recebei o Espírito Santo. Se perdoardes os pecados de alguns, eles lhes serão perdoados.

Se você retém o perdão de alguém, ele é retido. Esta é a bênção de Deus prometida sobre o ministério dos apóstolos na pregação do evangelho. E o que está envolvido? O Espírito produz o perdão dos pecados e abençoa a pregação da Palavra de Deus.

Oh, é uma referência à inspiração de Deus sobre Adão e Eva, vivificando-os, tornando seus corpos vivos. E aqui, Jesus toma o lugar do criador, ou melhor, do recriador, ao expirar o Espírito Santo. Isto é, como Atos 2 testemunha, o Espírito Santo.

Jesus, Pentecostes é a obra de Jesus. Tanto quanto sua morte e ressurreição são suas obras, ele derrama o Espírito Santo no Pentecostes. Ele faz a obra de Deus.

Aqui, o Espírito Santo está envolvido com o perdão dos pecados na predição de Pentecostes de Jesus. O Espírito é Deus. Já vimos em 2 Coríntios 1 que Paulo não é um vacilante.

Ele mudou seus planos, mas mesmo para poupar os coríntios, ele diz que não é; ele é um verdadeiro pregador do evangelho. Ele não muda sua mensagem. E, de fato, Deus colocou seu selo em nós.

E isto é, ele nos deu o Espírito em nossos corações como garantia da verdade do evangelho e da salvação. Selamento, o selo é o Espírito. O Espírito é Deus.

A salvação do Apocalipse, a saudação do Apocalipse, desculpe-me, o livro do Apocalipse, saudação, também associa o Filho ao Pai e ao Espírito de maneiras que somente Deus poderia ser associado. Graça a vocês e paz, João escreve às sete igrejas, daquele que é, que era e que há de vir, que é o Pai Eterno, e dos sete espíritos que estão diante do seu trono, que é o Espírito Santo, e de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o governante dos reis da terra. Jesus, desculpe, o Espírito está associado ao Pai Eterno e ao Filho que é o profeta e o rei e o sacerdote e o rei.

Ele é a testemunha fiel falando por Deus. Ele é o primogênito dos mortos, falando de ser o sacerdote que morreu em nosso lugar. E ele é o governante dos reis da terra.

Ele é o rei. O Espírito é associado aqui com esta saudação em Apocalipse 1, pois somente Deus pode ser associado. Resumidamente, a obra do Espírito, novamente, mostra ainda mais a divindade do Espírito Santo.

Já vimos Gênesis 1 :1 e 2. Semelhante à descida do Espírito Santo como uma pomba sobre Jesus em seu batismo, Mateus 3, 16, Gênesis 1 usa o Espírito e fala do Espírito usando imagens de pássaros. O Espírito paira sobre a criação, a criação divina. Em Jó 33:4, Eliú fala, o Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.

Espírito paralelo ao Todo-Poderoso. Espírito é o criador. Eliú diz que o Espírito de Deus me fez.

O sopro do Todo-Poderoso me dá vida. Quando Gênesis e Jó indicam que o Espírito desempenhou um papel na criação, eles implicam sua divindade. Em nossa próxima palestra, continuaremos a obra do Espírito e a veremos mais sobre a doação das Escrituras e o estudo extensivo da obra do Espírito no Antigo Testamento em muitos aspectos diferentes, e então a obra do Espírito no Novo Testamento, e especialmente sua obra em Jesus.

Isso é fascinante antes de encerrarmos falando sobre o principal ministério do Espírito, que é a união com Cristo. Obrigado por sua boa atenção e interesse.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a União com Cristo. Esta é a sessão 2. O Espírito Santo é Deus.